

## ILP dedica evento pelo aniversário da Declaração dos Direitos Humanos

*Aos 70 anos e ainda enfrentando desafios crescentes ...*

Texto e foto: Mariani Campos

Diante das afirmações da diretora-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Audrey Azoulay, de que “hoje, a Declaração Universal chega aos seus 70 anos de existência em um tempo de desafios crescentes. O ódio, a discriminação e a violência permanecem vivos”, e que ainda “centenas de milhões de mulheres, homens e crianças são destituídos e privados de condições básicas de subsistência e de oportunidades, e que movimentos populacionais forçados têm gerado violações aos direitos em uma escala sem precedentes”, é que no dia 10 de dezembro a sala de aula do Instituto do Legislativo Pau-



André Feitosa

lista recebeu convidados para por no centro de discussões a trajetória da Declaração Universal dos Direitos Humanos proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1948 e atualizar as ações estabelecidas para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável que promete não deixar ninguém para trás – e os direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso.

O evento, realizado em parceria com o doutor em filosofia Silvio Serrano Nunes, contou com a presença de estudiosos e doutores, como o advogado especialista em gestão de direitos humanos André Feitosa Alcânta-



ra, que deu um panorama geral sobre a declaração e seus efeitos. André ressaltou que nosso jeito de ser não é o único no mundo, mas que todos temos algo em comum: somos humanos. O primeiro artigo

da declaração é a garantia de que todos nascemos iguais em dignidade e direitos. Com ela, as necessidades humanas estão reconhecidas em um marco legal, de suma importância. Marcaram presença também Simone Henrique, doutoranda e mestre em Direitos Humanos; Andreia Tassiane, mestre e doutora em direito; Fabiano Melo, professor de direitos humanos e fundamentais; Raquel Prates de Sousa, acadêmica de Direito e Helena Polesi, mestre em Direitos Fundamentais.

**30 Anos da  
Constituição de 1988**

páginas 3 e 4

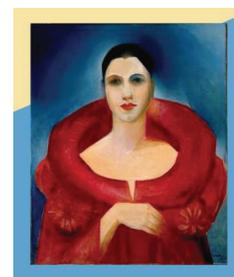
**Métodos de identificação  
e prevenção de abuso  
sexual**

página 5

**Economia das cidades  
e políticas públicas**

página 6

# Sobrinha-neta de Tarsila do Amaral ministra palestra na Alesp



Sobrinha-neta de Tarsila do Amaral, conhecida como Tarsilinha

foi tema de evento promovido pelo Instituto do Legislativo Paulista na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Trazendo uma abordagem pessoal, a sobrinha-neta da artista, curadora do legado da artista e conhecida como “Tarsilinha” por levar o mesmo nome da tia-avó, descreveu os aspectos íntimos que se revelavam em cada obra produzida por Tarsila,

Texto e foto: Sarah Almeida

A vida e as obras de Tarsila do Amaral, conhecida como uma das mais importantes pintoras da primeira fase do modernismo,

foi tema de evento promovido pelo Instituto do Legislativo Paulista na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Trazendo uma abordagem pessoal, a sobrinha-neta da artista, curadora do legado da artista e conhecida como “Tarsilinha” por levar o mesmo nome da tia-avó, descreveu os aspectos íntimos que se revelavam em cada obra produzida por Tarsila,

incluindo questões românticas como seu relacionamento com Oswald de Andrade e de seu envolvimento com a situação política e o movimento comunista.

Guilherme Estanislau do Amaral, irmão da palestrante e assessor do Tribunal de Contas do município de São Paulo também abordou questões e contou durante o evento histórias de família e curiosidades, dando um tom descontraído à palestra.

As obras foram analisadas além do enfoque técnico e os irmãos levantaram um debate sobre a importância da artista para o cenário artístico brasileiro e sua desvalorização no mercado internacional, tendo em vista o baixo valor alcançado por suas obras que foram recentemente a leilão. O organizador do evento foi Silvio Serrano Nunes, doutor em Filosofia pela USP.



## Segundo dia do evento sobre Compliance lota auditório Teotônio Vilela

Texto: Mariani Campos - Foto: Thaís Horta

Em 6 de dezembro a ALESP recebeu a segunda parte do evento sobre Compliance público e privado, realizado pelo ILP. Marcaram presença cinco palestrantes que abordaram temas como a eficácia do compliance e seus efeitos e as possíveis aplicações práticas nas estatais. Maria Sylvia Zanela di Pietro, professora titular da USP, foi uma das palestrantes convidadas. Ela, que abordou o viés de corrupção e interesse público, afirma que ambos os temas são opostos. “Um dos maiores fatores de corrupção no Brasil é a licitação”, afirma. Para ela, essa lei deveria ser extinta e substituída por outra mais clara, pois a maneira como está organizada prejudica os interesses públicos.

Ainda ressalta que estamos passando por uma crise ética como nunca vista antes em



Público presente para o segundo dia do evento sobre Compliance

nosso país. “O compliance seria um processo educativo, para que haja honestidade e transparência dentro da administração pública”. Também discursaram José Tadeu Del Chiara, professor na USP; Paulo Busato, Procurador de Justiça no Paraná e professor na UFPR; André Castro Carvalho, Doutor em Direito do Estado pela USP e professor no IBMEC, e Luiz Eduardo de Almeida, Doutor em Direito do Estado pela Universidade de São Paulo e professor na EPD.



## “30 Anos da Constituição de 1988 e o Princípio da Separação de Poderes” foram temas de palestra no Instituto do Legislativo Paulista

Texto: Sarah Almeida - Fotos: Marco Antonio Cardelino

Entende-se como três poderes a distinção entre o poder executivo, legislativo e judiciário, levando em consideração suas limitações mútuas. Partindo deste princípio, a Constituição da República Federativa de 1988 aparece como um importante aspecto de direcionamento dos poderes já que em seu artigo 2º, consagra o Princípio da Separação de Poderes no Estado brasileiro.

Assim, o Instituto do Legislativo Paulista, ofereceu no dia 07 de dezembro a palestra “30 Anos da Constituição de 1988 e o Princípio da Separação de Poderes”. Ministrada na sala de aula do ILP por Georghio Alessandro Tomelin, doutor em Direito do Estado pela USP, advogado e consultor em Direito Público; pelo Juiz Federal do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, Silvio Luís Ferreira da Rocha, e pelo coordenador e proponente do evento, Silvio Gabriel Serrano Nunes, Bacharel, Mestre e Doutor em Filosofia pela Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e Assessor Jurídico do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Entre os meses de outubro e dezembro o ILP realizou, através da parceria com o Dr. Silvio Serrano Nunes pelo menos 3 eventos que fizeram abor-



Georghio Alessandro Tomelin, Silvio Gabriel Serrano Nunes e Silvio Luís Ferreira da Rocha

dagens sobre os 30 anos da Constituição de 1988. A intenção dos debates foi a aproximação do público com a nova Carta Constitucional.

Em entrevista, Silvio Serrano Nunes levantou a questão da importância de se trabalhar com a Constituição em períodos de crise, segundo ele o “retorno ao texto é relevante para que haja um direcionamento para novas perspectivas no processo de democratização”. No âmbito da separação dos poderes, o doutor em filosofia ressaltou a crise institucional que tem levado um poder a se sobrepôr a outro, bem como, o princípio da separação dos poderes através da história das Constituições do Brasil de 1824 a 1988. Foram tratados também temas como a atuação do Poder Judiciário na defesa dos direitos fundamentais e o Estado Jurislador.



@ilpsp



Instituto do Legislativo Paulista



/ilp.instituto



Instituto do Legislativo Paulista (ILP)

Acesse nosso portal e redes sociais para inscrições nos eventos promovidos em fevereiro



## Evento aborda os 30 Anos de Constituição e Direitos Sociais

Texto e foto: Sarah Almeida

Partindo dos aspectos e debates atuais, as questões dos direitos sociais estão sendo amplamente pautados e, logo na primeira segunda-feira do mês de dezembro o Instituto do Legislativo Paulista realizou a palestra “30 Anos da Constituição da República Federativa de 1988 e os Direitos Sociais”.

Durante o evento foram feitas relações contemporâneas com o tema, abordando, por exemplo, os direitos das mulheres e de imigração, fazendo uma associação com a constituição mexicana de 1917 e a constituição alemã de 1919, que representam a primeira geração dos direitos sociais que são caracterizados como os direitos ligados à liberdade

O primeiro palestrante, Dr. Silvio Serrano Nunes, que também foi responsável por coorganizar o evento, ressaltou como determinados aspectos



Vinícius Schurgelies, Dr. Leonardo Carvalho Rangel, Dr. Silvio Serrano Nunes e Vladimir Fernandes Maciel

ainda são colocados em risco, como o fim oficial do ministério do trabalho e como visivelmente “os direitos sociais não são mais uma pauta para se ganhar uma eleição”, observando a transição das constituições de 1934 a 1988

Leonardo Carvalho Rangel, mestre em Direito Constitucional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Vladimir Fernandes Maciel, graduado em economia pela Universidade de São Paulo, também foram palestrantes no evento abordando a jurisprudência do STF e a efetivação dos direitos sociais na Ordem Constitucional Brasileira e a questão dos direitos sociais e dos limites das finanças públicas no Brasil.

## Depois de meio século, Brasil ainda vive as consequências do AI-5



Silvio Gabriel, um dos organizadores e Anderson Lima

Texto e foto: Mariani Campos

Nossa sala de aula foi palco de palestras sobre os movimentos contestatórios que surgiram em 1968, ano em que o Ato Institucional- 5 foi estabelecido du-

rante o regime militar sob a presidência do General Artur da Costa e Silva em 13 de dezembro de 1968.

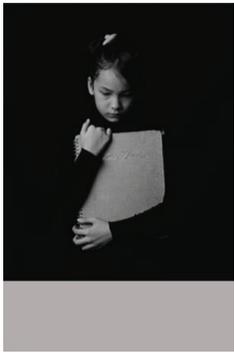
Silvio Serrano Nunes, doutor em filosofia, abriu o evento dando um panorama geral sobre os efeitos do decreto na política e na vida dos cidadãos.

Mestre em filosofia pela USP, Anderson Apareci-

do Lima da Silva fez uma comparação entre o momento que o Brasil vivia naquela ocasião e o restante do mundo. Para ele, foi um ano totalmente internacional, tendo como característica comum a luta contra o poder. A principal comparação feita foi entre nosso país e a França, que vivia um momento democrático, mas que também lutou contra a repressão aos estudantes, da mesma forma que o Brasil mas sob uma ditadura militar.

Anderson revisou todo o cenário de 1968, os momentos mais significativos vividos à época, como a Passeata dos Cem Mil, a Sexta-Feira Sangrenta e a ação do CCC (Comando de Caça aos Comunistas) no Teatro Galpão em São Paulo.





## Projeto Last Time - como prevenir o abuso sexual na infância e adolescência

Texto: Sarah Almeida - Foto: Felipe Kawai

Há atualmente cerca de 78.000 casos registrados de abuso sexual na infância e na adolescência, no entanto este número representa apenas 30% dos casos reais que aconteceram em território nacional.

Essa foi uma das informações que deram início à palestra “A última Vez” ministrada por Mathias Fernandes, Master Coach e Business, Programador Neuro Linguista, Neuro Evolutivo e Transformacional que atua e trabalha há cinco anos com desenvolvimento humano e comportamental.

O Projeto Last Time, iniciativa de Mathias, visa apresentar ferramentas às instituições que tem contato com crianças em situação de vulnerabilidade, demonstrando características físicas e comportamentais que comumente podem ser observadas em vítimas de abuso sexual na infância ou na adolescência, como a depressão, o isolamento social, a ansiedade crônica e o

afastamento familiar.

Com atividades dinâmicas, o evento teve um rumo didático e emocionante, ao abordar desde o abuso sexual até os reflexos comportamentais na vida adulta. Foram tratados temas culturais como a naturalização do abuso pela sociedade e como os casos vivenciados por pessoas do sexo masculino são negligenciados.

Em entrevista, o criador do projeto, que existe há 3 anos, disse que o objetivo é torná-lo referência nacional até 2021 podendo alcançar a legislação ao implementar leis mais claras e eficazes. Ao final do evento pediu para que os participantes levassem a mensagem adiante .



Rodrigo Tritapepe, Mathias Fernandes e Vinicius Schurgelies

## Sala de Aula do ILP recebe evento sobre Marketing Político e Eleitoral

Texto: Mariani Campos - Foto: Thais Horta

No início de dezembro, dia 4, o Instituto do Legislativo Paulista promoveu a palestra “A Importância do Marketing na Comunicação e sua Aplicação”. Quem palestrou foi Gilmar Arruda, publicitário, especialista em Publicidade de Mercado e Marketing Político pela ECA-USP. Para Gilmar, o marketing político afeta positivamente a vida do cidadão, pois é um agente de mudanças estruturais necessárias e interfere diretamente no

cenário da representação política. Já o marketing eleitoral tem o papel analítico de entender as necessidades da população, o que desejam que mude e seja realizado no âmbito político, de modo que os candidatos possam incorporar esses anseios e fazer uma campanha condizente com o que esperam seus eleitores.

O palestrante comenta que sua motivação para trabalhar com o tema vem não só do fascínio por comunicação e política, mas principalmente por permitir que ele transmita para a sociedade conhecimentos relacionados ao assunto com a finalidade de aumentar a participação política do cidadão.



Gilmar Arruda em discurso na sala de aula



# Último evento de 2018 trata da economia das cidades e políticas públicas



Texto e foto:  
Sarah Almeida

Professor Danilo Iglori abordou aspectos internos e externos da cidade de São Paulo

O Instituto do Legislativo Paulista encerrou as atividades de 2018 com o evento “Economia das cidades e políticas públicas” conduzido por Danilo Iglori, professor de economia urbana do Departamento de Economia da FEA/USP, na sala de aula do ILP. Numa breve abordagem o professor apresentou fatores de sucesso e fracasso que seriam resultado da aglomeração de pessoas em cidades, como por exemplo, as questões: econômicas, de bem estar, hospitalar, imobiliária, de custo de vida, além dos diversos transtornos de mobilidade que podem ser observados diariamente.

Aspectos pessoais do cotidiano paulistano também foram tratados durante o evento, envolvendo os setores de destaque na cidade como o serviço de

saúde e de oferta de educação superior, considerando também o âmbito de migração, comum em São Paulo, como motivação da entrada e saída dessas pessoas e o fenômeno chamado de “desconcentração concentrada” quando os moradores saem da capital, mas mudam-se para cidades próximas.

Danilo Iglori ainda abordou a medida de desempenho usada para observar as cidades e as conexões e adaptações que acontecem entre setores, fazendo com que vantagens de uma metrópole sejam absorvidas por cidades médias e como um prefeito poderia realizar essas medidas. Com uma excepcional audiência tanto presencial quanto através de seu canal no YouTube, o ILP concluiu sua programação de atividades de 2018 e com retorno previsto para fevereiro de 2019.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**Presidente:** Cauê Macris

**1º Secretário:** Luiz Fernando T. Ferreira

**2º Secretário:** Estevam Galvão

**Secretário-Geral Parlamentar:** Rodrigo Del Nero

**Secretário-Geral de Administração:** Joel Oliveira

## INFORMATIVO ILP

**Diretor presidente:** Vinicius Schurgelies

**Diretor executivo:** Leonardo David Quintiliano

**Diretora executiva:** Ana Carla Albiero

**Diagramação:** Edson L. V. Modena

**Revisão de textos:** Eliana Calles e Marcos Couto Gonçalves

**Estagiários:** Felipe Kawai, Sarah Almeida e Mariani Carvalho de Campos

## Faça sua Inscrição

[al.sp.gov.br/ilp/](http://al.sp.gov.br/ilp/)

## Mais Informações

3886-6288 / 6289

[ilp@al.sp.gov.br](mailto:ilp@al.sp.gov.br)



@ilpsp



Instituto do Legislativo Paulista



/ilp.instituto



Instituto do Legislativo Paulista (ILP)